



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE — (PAICV)
SECTOR DE S. VICENTE

Comissão Política do PAICV
PRAIA

Mindelo, 26 de Novembro de 1997

Caros Camaradas

Na sequência do que comuniquei por telefone ao Camarada Presidente do Partido, tenho vindo a ficar cada dia mais preocupado com o cumprimento de parte das tarefas que me foram atribuídas como Vice-Presidente do Partido, designadamente as de coordenar as actividades partidárias nas ilhas de Santo Antão e S. Nicolau.

As minhas preocupações são de duas naturezas :

- A primeira, prende-se com a comunicação formal a cada um dos sectores interessados a natureza das decisões tomadas. Efectivamente, sou da opinião que essa deliberação deve ser formalmente comunicada às estruturas do Partido nessas ilhas para que, de forma harmoniosa e coordenada, se possa elaborar um plano de actividades que venha de encontro às preocupações da Direcção do Partido a esse respeito. Por exemplo, ouvi no noticiário das treze horas de hoje, informações sobre a realização da Conferência do Sector em S. Nicolau, sem que eu tivesse conhecimento através das estruturas partidárias. Será que os camaradas desse Sector estão formalmente informados da criação de uma figura de coordenador do Partido para essa ilha, no quadro das Vice-Presidências criadas? Talvez ainda não...
- A segunda tem a ver com a criação de condições mínimas para que as deslocações e estadia indispensáveis possam ser levadas a cabo. Como é que são assumidos os encargos com o meu transporte de S. Vicente para S. Nicolau ou Santo Antão (respectivamente por via aérea e por barco), sem mencionar as deslocações dentro da mesma ilha ou de um Sector para outro ? E quanto aos outros camaradas previstos para coadjuvarem o Vice-Presidente nessas tarefas ?

Seria muito mais fácil se os próprios Sectores pudessem dispor de meios para aceitarem os encargos acima mencionados o que, nas actuais circunstâncias, sabemos não ser possível.

Aproveito ainda a oportunidade para trazer mais um outro problema, relacionado, desta vez, com o Secretariado das Relações Exteriores e da Emigração a saber: por um lado, necessito conhecer exactamente quais são os países onde temos estruturas na emigração bem assim os respectivos responsáveis e endereços. Por outro, quem suportará as despesas com correio, fax ou outro tipo de comunicação? Será o Sector de S. Vicente onde resido, o qual, por sua vez, vive a situação de todos nós conhecida

Aguardando o que a Comissão Política achar por bem transmitir-me sobre tudo o que ficou dito, subscrevo-me, com saudações fraternais

Silvino da Luz

-Silvino da Luz -
Vice-Presidente